**GESTÃO SOCIOCULTURAL: CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE LORENA/SP**

**RESUMO**

A visão de um país mais digno e inclusivo permeou o referido estudo que possui como lócus o município de Lorena/SP para a construção de um centro esportivo social, no qual a missão principal seria tornar crianças em cidadãos melhores e capazes de tomar decisões importantes de forma a contribuir para a evolução socioeconômica da região. Aliar a atividade física junto da educação impulsiona a formação da criança e o desenvolvimento individual dos integrantes do centro esportivo, visto que o esporte e sua prática são muito bem difundidos em nossa sociedade, independentemente de classe social. Para tanto, estudamos e analisamos as estruturas já existentes de trabalho nesse ramo, identificamos através de matriz SWOT, a ausência do interesse de formação dos frequentadores destes. Também foram analisados o IDH e o alto índice de criminalidade no município e região estudados, que nos últimos anos se destacam negativamente.

**Palavras-chave:** Gestão sociocultural; Escola; Criança; Adolescentes; Formação Profissional.

**ABSTRACT**

**The vision of a more dignified and inclusive country permeated the aforementioned study that has the city of Lorena - SP as its locus for the construction of a social sports center, in which the main mission would be to make children better citizens and capable of making important decisions of to contribute to the socioeconomic evolution of the region. Combining physical activity with education boosts children's training and the individual development of members of the sports center, since sport and its practice are very widespread in our society, regardless of social class. To do so, we study and analyze the existing work structures in this field, identifying through the SWOT matrix, the absence of interest in the training of their regulars. The HDI and the high crime rate in the municipality of Lorena-SP and region were also analyzed, which in the past few years have stood out negatively.**

**Keywords**: Sociocultural management; School; Child; Teenager; Professional qualification.

1. INTRODUÇÃO

A prática do esporte é cada vez mais importante na sociedade com impactos no desenvolvimento do corpo e da mente, auxiliando no aprendizado de disciplina e responsabilidade, melhorando a vida social e pessoal de cada indivíduo. O período da pré-adolescência e da adolescência são momentos de muitas mudanças, naturalmente trazem modificação no comportamento e no desenvolvimento físico, emocional, social e cultural, tornando os indivíduos mais vulneráveis as drogas, bebidas e a criminalidade.

Neste contexto, a criação de um centro esportivo atua como um local para desenvolvimento de jovens, ocupando o tempo ocioso após o horário escolar proporcionando atividades saudáveis, de lazer, crescimento profissional e aprimoramento educacional. Considerando este ideal, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a criação de um centro esportivo no município de Lorena e pretende, também, analisar como o programa pode contribuir no desenvolvimento e na educação de crianças e adolescentes.

Pretende-se mostrar a importância da prática de atividades físicas e trabalhar para o crescimento da pessoa, mostrando os benefícios das atividades proposta no dia a dia, buscando a participação de cada um deles, além de ajudar a diminuir os riscos para doenças na vida adulta, entre os diversos benefícios, o estimulo da socialização e o importante efeito psicológico.

O centro esportivo tem como uma de suas prioridades buscar estratégias que evidenciem a formação e preparação das crianças e adolescentes em diversas áreas, conciliar planos, programas e projetos com parcerias diversas. Busca-se, portanto, garantir o conhecimento e sua propagação de maneira continuada a partir da criação de um centro esportivo no município de Lorena/SP.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

**2.1 Gestão sociocultural na educação**

Santos (2001) diz que o sistema de ensino da forma que conhecemos no Brasil tem seu início na década de 1930, com a criação do ministério da educação e cultura, hoje, somente “Ministério da educação” mais conhecido como MEC, porém, somente após a constituição de 1988 o Brasil passa a comtemplar artigos específicos sobre educação. No artigo 206, inciso I, e reafirmada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) nº 9394/96, artigo 3º, inciso I, diz que o ensino será ministrado com base no seguinte princípio: Igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Do mesmo modo que em julho de 1990 é criado o Estatuto da criança e adolescente (ECA) mediante a lei nº 8069 em seu artigo 53 é descrito que “a criança e o adolescente têm o direito à educação, visando o pleno desenvolvimento, preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho”. O ECA, também, afirma ser direito dos pais o conhecimento do processo pedagógico e ter participação nas definições de projetos educacionais nos quais serão envolvidos os seus filhos.

Enquanto, no artigo 206, inciso VI, da constituição Federal é relatado a necessidade de um estado democrático no qual os direitos dos cidadãos sejam respeitados de forma suprema. Neste contexto surge o termo gestão escolar democrática, onde cada escola deve possuir autonomia para entender, propor e buscar soluções em qualidade na educação, onde essa busca deve ser constante (AÇÃO EDUCATIVA; UNICEF; PNUD; INEP-MEC, 2004).

Para Lück (2013), a construção de uma escola verdadeiramente democrática, que assegure ao aluno a aprendizagem, é necessária para superar os entraves burocráticos na administração das escolas, principalmente, nos níveis mais básicos, reorganizando a gestão, dando maior autonomia, contando com a participação da comunidade escolar e fortalecendo a gestão dos diretores. Seguindo esta dinâmica o gestor escolar deve estar capacitado e ser capaz de perceber tendências de mudança olhando criticamente para o que pode impactar o futuro, aprender a analisar e interpretar os novos desafios, saber lidar com o desconhecido e possuir um bom plano de trabalho e conciliá-lo ao projeto pedagógico da escola (MOTTA, 1991).

Uma vez que a escola, como uma instituição social, é viva e se constrói no dia a dia é essencial que esteja baseada nos princípios da educação e na realidade sociocultural, sistematizando e avaliando as estratégicas metodológicas e agindo de acordo com seu plano de ação (SEED, 2015).

Por fim, faz-se importante que exista um planejamento, o qual deve ser o ponto principal para a organização do trabalho pedagógico, pois ajudará nas tomadas de decisões e contribuirá no acompanhamento do processo, ele deve funcionar de forma a auxiliar o professor na organização do seu pensamento, gerando benefícios para a aprendizagem e valorizando a construção do conhecimento adquirido pelos alunos. Segue as principais finalidades do planejamento de ensino: (1) Reflexão do trabalho; (2) Análise da prática; (3) Contribuição na criatividade do educador; (4) Aproveitamento das oportunidades de aprendizagem e (5) Aumento da cultura pedagógica do grupo (VASCONCELLOS, 2012).

## **2 .2 Ferramenta SWOT**

A matriz SWOT surge na década de 1960 analisando forças e fraquezas, oportunidades e ameaças, como estratégia para obter vantagens competitivas nas organizações (FAGUNDES, 2010). Segundo Serra et. al. (2004, p. 28) a primeira função da SWOT é trazer a possibilidade de uma estratégia adequada, buscando avaliar ambientes internos e externos para alcançar determinados objetivos. Ainda neste contexto, Cima (2005) diz que SWOT é uma ferramenta analítica usada no planejamento gerencial, contendo duas dimensões: (1) pode ser utilizada estrategicamente na empresa como um todo; (2) Ou, como estratégia de desenvolvimento em projetos específicos.

A análise SWOT é aplicada por inúmeros acadêmicos, desde sua criação na *Harvard Business School*, estudando a competitividade de uma organização seguindo quatro variáveis: (1) *Strengths* (Forças); (2) *Weaknesses* (Fraquezas); *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). A empresa precisa ter um olhar crítico para que seus pontos fortes se alinhem com as oportunidades no mercado, buscando sempre a competitividade (RODRIGUES, et al., 2005).

De acordo com a análise de Porter (1991), reconhecer suas fraquezas e fortalezas (ambiente interno) são essenciais para planejar toda estratégia de uma organização, mas deve -se estar monitorando e aperfeiçoando constantemente essa variável, pois, somente assim obterá vantagem competitiva. Sobre o ambiente externo Kotler (2000) diz que, por ser uma variável incontrolável, a empresa deve estar atenta as variações macro ambientais, tais como: legislação, cenário político, economia, tecnologia, cenário sociais/culturais, entre outros. Não deixando de acompanhar o desempenho de seus fornecedores e clientes, pois são a chave para obtenção de lucros.

**3. METODOLOGIA**

O presente trabalho tem como metodologia a utilização da matriz SWOT, a fim de realizar o mapeamento do cenário interno e externo da empresa proposta. Neste sentido, após a aplicação da matriz SWOT, utilizar-se-á um quadro comparativo, com a finalidade de obter uma análise mais aprofundada dos requisitos ofertados pelos concorrentes. Essas informações coletadas servirão para tomadas de decisão, proporcionando um diferencial competitivo para a empresa proposta. Além dessa ferramenta, uma tabela será realizada a fim de elucidar as potenciais diferenças entre o presente projeto e demais empresas semelhantes. A metodologia do trabalho é de caráter qualitativo, pois realiza comparativos e descreve características empresariais para tomadas de decisão.

**4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), o município de Lorena ocupa apenas a posição 506 no ranking entre as cidades do estado de São Paulo, no que se refere a taxa de escolaridade entre crianças de 06 a 14 anos. Outro fato interessante e que norteia o presente projeto é o alto índice de criminalidade na cidade e região, Lorena tem se destacado negativamente neste cenário nos últimos anos, segundo o instituto Sou da paz (2018), ficando sempre entre os mais violentos do estado, considerando municípios com mais de 50 mil habitantes, como mostra a pesquisa da Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Quadro 1: Municípios mais expostos a crimes violentos no estado em 2018.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Município** | **2017** | **2018** |
| Arujá | 26,7 | 32 |
| Caraguatatuba | 36,8 | 38,5 |
| Cruzeiro | 26,3 | 31,9 |
| Guaratinguetá | 31,3 | 40,7 |
| Ibiúna | 37 | 37,7 |
| Itanhaém | 44,2 | 48,8 |
| Lorena | 51 | 46,3 |
| Mongaguá | 30 | 39,4 |
| Ubatuba | 28,4 | 34,5 |

**Fonte:** Adaptado de SSP/SP, IBGE e NEV-USP - Elaboração Instituto sou da Paz (2018).

Devido ao grande número de famílias de baixa renda e a elevada taxa de evasão escolar, o projeto busca a reintegração ou manutenção desses na escola priorizando a melhora do desempenho do aluno baseado na aplicação e vivência de jogos e oficinas. Deste modo, busca-se evitar a marginalização na cidade afastando-os dos cenários da criminalidade.

Já em relação as instalações do centro esportivo, inicialmente foram realizados dois quadros comparativos (Quadro 3) listando as atividades oferecidas por instituições com cunho social semelhante ao da empresa aqui proposta. A fim de elucidar melhor as diferenças e semelhanças foi adicionado uma coluna especial pontuando as características do centro esportivo proposto neste plano de negócio. As empresas escolhidas foram o SESC Taubaté, Centro Social Urbano de Lorena (CSU) e a empresa CELD Futebol.

Quadro 2: Comparativo das instalações apresentadas por todas as instituições escolhidas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **INSTALAÇÕES** | **SESC TAUBATÉ** | **CSU LORENA** | **CELD FUTEBOL**  **BALNEÁRIO CAMBORIÚ** | **CENTRO ESPORTIVO LORENA** |
| **Academia ao ar livre** | **X** | **X** | NA | NA |
| **Academia de musculação** | **X** | **X** | NA | NA |
| **Campo de Futebol** | NA | **X** | NA | **X** |
| **Espaço de tecnologia e arte** | **X** | NA | NA | NA |
| **Piscina** | **X** | **X** | NA | NA |
| **Pista de atletismo** | NA | **X** | NA | **X** |
| **Pista de Bicicross Racing** | NA | NA | NA | NA |
| **Quadra de Futebol Society** | X | NA | **X** | NA |
| **Quadra de ginástica** | NA | **X** | NA | NA |
| **Quadra de tênis** | **X** | **X** | NA | NA |
| **Quadra de Vôlei de areia** | NA | **X** | NA | **X** |
| **Quadra poliesportiva** | **X** | **X** | **X** | **X** |
| **Sala de artes marciais** | NA | NA | NA | NA |
| **Salão de dança e ginástica** | **X** | **X** | NA | NA |
| **Sala de leitura** | **X** | NA | NA | **X** |
| **Skate Park** | NA | **X** | NA | NA |
| **Acompanhamento escolar** | NA | NA | NA | **X** |
| **Acompanhamento físico** | NA | NA | NA | **X** |
| **Cursos profissionalizantes** | NA | NA | NA | **X** |

NA: Não aplica X: Aplicável

**Fonte:** Os autores (2020)

Para auxiliar análise de potenciais do plano de negócios descrito no presente trabalho foi elaborada uma matriz SWOT apontando as fraquezas, forças, oportunidades e ameaças. A partir desses dois parâmetros será possível a determinação do quão oportuno pode ser a criação de um Centro Esportivo Social no município de Lorena/SP.

Quadro 3: Matriz SWOT do centro esportivo proposto pelo presente trabalho.

|  |  |
| --- | --- |
| **FORÇAS** | **FRAQUEZAS** |
| * Trabalho social; * Capacitação dos jovens para a vida; * O povo brasileiro tem paixão por esporte; * Formação profissionalizante de acordo com as empresas da região; * Acompanhamento individual dos alunos; * Ambos sócios têm excelentes conhecimentos de atendimento ao cliente. | * Espaço Físico; * Limite de alunos; * Verba inicial; * Não conhecimento do centro por parte da sociedade; * Projeto em face inicial; * Alto custo; * Acessibilidade. |
| **OPORTUNIDADES** | **AMEAÇAS** |
| * Parcerias com Universidades e empresas; * Inclusão em um mercado restrito; * Possibilidade de expansão no médio prazo; * Aumento das atividades oferecidas. | * Centro esportivo público; * Novos concorrentes; * Cenários políticos e econômicos; |

**Fonte:** Autores (2020)

Diante dos dados apresentados acima, o centro esportivo a ser criado no município de Lorena, mesmo com menor estrutura, apresenta alguns diferenciais em relação aos concorrentes. Vários projetos existentes na concorrência, como por exemplo, academia de musculação e piscina, são os diferenciais em relação ao nosso projeto, porém, apesar desta fraqueza, o centro esportivo tem destaque no seu formato de atendimento personalizado, onde cada criança terá acompanhamento individual na área educacional, na parte física e em cursos profissionalizantes. De outro ponto de vista, é possível analisar que a maioria dos concorrentes são instituições públicas e que na maior parte dos casos tem o intuito de oferecer apenas o lazer ao cidadão e não tratar individualmente as pessoas que os frequentam. Já o Centro Esportivo tem a missão de influenciar o aluno positivamente e capacitá-los para a vida, tornando-os capazes de enfrentar com sabedoria os riscos existentes na rua e prepará-los para o mercado de trabalho.

Como ponto negativo para o centro esportivo está a capacidade de absorção de alunos, pois, com menor infraestrutura, o centro precisará controlar a quantidade de inscrição para o projeto, o que poderá limitar o aporte de verbas de patrocínio. O custo inicial do projeto é caracterizado como uma fraqueza, pois, os concorrentes como já mencionado acima em sua maioria são instituições públicas e já operam a bastante tempo, contudo, espera-se uma boa aceitação do público para o novo projeto, o que contribuiria para a recuperação do valor investido num médio prazo, tornando o projeto viável.

Um fato importante a se destacar a favor do centro esportivo é a formação de parcerias com as universidades da região, cuja intenção é aproveitar a mão de obra de profissionais que estão se formando, alavancando a proposta de acompanhamento individual dos alunos do centro. Com este modelo, o profissional estagiário põe em prática tudo aquilo que está estudando, ajudando o centro esportivo a manter a qualidade dos serviços e ainda colaborando com os custos operacionais. Outro indicativo positivo para o centro esportivo é fato de ser um trabalho social, no qual a intenção é colaborar com a população de baixa renda, possibilitando uma melhora significativa na vida dessas pessoas, visando ajudar o município de Lorena a melhorar o seu IDH.

**5. CONCLUSÃO**

Por fim, considerando os índices de escolaridade e criminalidade da cidade Lorena, sabe-se que ela se enquadra bem no perfil do projeto. Uma vez que o propósito é aprimorar a qualidade de vida pessoal, profissional e educacional do indivíduo, a criação do centro esportivo traz consigo o acompanhamento individual e personalizado como grande diferencial em relação aos concorrentes da região.

Conclui-se, que a criação de um centro esportivo com cunho social pode ser uma grande oportunidade para a população da cidade, principalmente, quando pretende-se prezar a valorização da criança e adolescente buscando a inserção deles na sociedade. Fica evidente, ainda, a necessidade de um estudo avaliativo dos munícipes de Lorena quanto a possibilidade de possuir um local como o proposto no projeto aqui descrito.

**REFERÊNCIAS**

AÇÃO EDUCATIVA; UNICEF; PNUD; INEP. Indicadores da qualidade na educação: Ensino fundamental. São Paulo/SP, 92 p., 2013.

CARVALHO, A. C. R.; ROSA, B. L. Processo avaliativo no ensino-aprendizagem. *In: II jornada de didática e I seminário de pesquisa do cemad* – Londrina/PR, p. 196-207, 2013.

FAGUNDES, R. A “Matriz Swot” do Brasil. Disponível em: www.administradores.com.br acesso em: 13/07/2020.

KOTLER, P. Administração de Marketing – 10ª Edição, Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LORENA, PREFEITURA. CSU, você conhece? Lorena possui centro social urbano: um complexo esportivo municipal, 2017. Disponível em: www.lorena.sp.gov.br. Acesso em: 20 de maio de 2020.

LUCK, Heloisa. A Gestão participativa na escola/ 11. Ed. – Petropolis, RJ, 2013, Série

MEC; FNDE; FUNDESCOLA. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola; aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. Brasília, 3ª ed., 198 p., 2006.

PARANÁ, Secretaria da educação. Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica. Seed: Curitiba, 2008.

PARANÁ. Programa de Combate ao Abandono Escolar. Seed: Curitiba, 2013.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

PEDROZA, S. A evolução da educação: necessidade de uma nova gestão escolar. In: II Congresso Ibero-Americano de política e administração da educação. P. 1-12, 2011.

PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise das indústrias e da concorrência. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

ROCHA, C. C.; OLIVEIRA, A. F. Gestão escolar: conceitos, práticas e expectativas. *In: Educação, Democracia e Gestão Escolar* - Goiás, v.1, 2010.

RODRIGUES, J. N. 50 Gurus Para o Século XXI. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005.

SANTOS, S. C. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação do sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior. *In: caderno de pesquisas em administração* – SP, v. 08, n 1., 2001.

SERRA, F.; TORRES, M. C. S. & TORRES, A. P. Administração Estratégica. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2004.

SERRA, F.; TORRES, M. C. S.; TORRES, A. P. Administração Estratégica. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2004.

SILVA, A. A.; SILVA, N. S.; BARBOSA, V. A.; HENRIQUE, N. R.; BAPTISTA, J. A. A Utilização da Matriz Swot como ferramenta estratégica – um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. In: *VIII Simpósio de excelência em gestão e tecnologia*, 2011.

SILVA, M. S. M.; ZENAIDE, M. N. T. Plano de Ação em Educação em e para Direitos Humanos na Educação Básica, s.d.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad Editora, 2012.

VIEIRA, A. E.R.; BUSSOLOTTI, J. M. Gestão escolar: um estudo de caso sobre escolas técnicas. *In: Interação: Revista de ensino, pesquisa e extensão*, v. 20, n. 1, p. 45-70, 2019.